

Prescrição Farmacêutica para Profilaxia Pós-Exposição ao HIV em uma Instituição Pública de Saúde

Autor(es): Lais Araújo de Oliveira; Fernanda Fávero Alberti; Lara Colles de Araújo; Marlisa Siega Freitas

Instituição: Ambulatório de Dermatologia; Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul

Introdução: A Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de risco à infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é fornecida no Brasil com o objetivo de ampliar as formas de intervenção para evitar novas infecções pelo HIV, sendo necessário iniciar o uso em período inferior a 72 horas após a exposição sexual, uma vez que é considerada uma emergência médica. Conforme Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas, o esquema preferencial em adultos constitui-se de 1 comprimido de Dolutegravir 50mg+ Tenofovir 300mg + Lamivudina 300mg por 28 dias. O farmacêutico é um profissional estratégico dentro dos serviços de saúde e possui suas atividades clínicas, incluindo a prescrição de medicamentos, respaldadas através de legislações específicas como a Resolução do Conselho Federal de Farmácia 713/2021. **Objetivos:** Descrever a experiência da implantação do serviço de prescrição farmacêutica de PEP em uma instituição pública de Porto Alegre. **Métodos:** Nesse protocolo, são elegíveis pessoas que atendam os seguintes requisitos: maiores de 18 anos de idade, que tenham tido relação sexual consentida desprotegida ou com rompimento de preservativo, sem contraindicação ao esquema preferencial e sorologia negativa para o HIV. A coleta de dados foi realizada com uso de dados secundários obtidos de prontuários farmacêuticos, fichas de atendimento e banco de dados do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de usuários que acessaram o serviço para realização de PEP no período de 01 de dezembro de 2021 até 06 de julho de 2022. **Resultados:** Desde então, 86 usuários já foram atendidos. Apenas uma pessoa apresentou intercorrências durante o tratamento ocasionadas por efeitos adversos requerendo atendimento médico. Não houve necessidade de interrupção da PEP em nenhuma das pessoas prescritas, não houve relato de soroconversão do HIV e mais de 50% dos usuários atendidos retornaram ao CTA para testagem após conclusão do uso dos medicamento. O monitoramento dos pacientes está sendo feito através de indicadores como o retorno para realização do teste rápido de HIV, avaliação de efeitos adversos e recorrência ao uso de PEP, o qual sugere abordagem de indicação para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP). **Conclusão:** A iniciativa, que é pioneira no estado do Rio Grande do Sul, contribui para consolidação da prescrição farmacêutica nos serviços públicos e para aumentar o acesso da população às ações de prevenção do HIV.